

UNIÃO CONSERVADORA

O Conselho Director da UNIÃO CONSERVADORA, em sessão de hontem, resolveu dirigir-se a todos os seus correligionarios da provincia para pedir-lhes que não tomem compromissos antes de ficar definitivamente organizada a lista das candidaturas para a proxima eleição dos deputados geraes.

S. Paulo, 10 de Maio de 1884.

ANTONIO DA SILVA PRADO, presidente.
ANTONIO PROOST RODOLVALHO.
F. A. DUTRA RODRIGUES.
MANOEL ANTONIO DUARTE DE AZEVEDO
RODRIGO A. DA SILVA.

EXTERIOR

EUROPA

Noticias de Londres até 5, Paris 6 e Lisboa 9 do corrente.

Na Inglaterra, a 28 do mez passado reunio-se, pela primeira vez em Londres, a conferencia internacional, achando-se presentes todos os plenipotenciarios. A conferencia não ficou o dia da segunda sessão; ficando assentado que lord Granville convocaria os plenipotenciarios quando todos os documentos estivessem preparados. A conferencia decidiu guardar absoluto segredo.

Na camara dos commons, Gladstone, respondendo a diversas perguntas, reiterou a promessa de communicar a mesma camara todos os resultados da conferencia apenas conseguidos, mas acrescentou que não lhe podia dar conhecimento das respostas das potencias a communicação que lhes fôra feita dos termos do accordo concluido com a França.

O primeiro-ministro accetou, para o dia 30 do mez passado, a discussão da moção de censura proposta por Bruce, com a condição de que o bill da reforma eleitoral fosse votado naquella mesma sessão, de 26. Foi satisfeita esta condição, mas não sem demorado debate. O bill foi adoptado em terceira leitura. Immediatamente depois da votação, Gladstone obteve que o bill acabava de ser adoptado nemine contradicente e pediu que dissesse se fizesse menção na acta da sessão. O speaker reputou as palavras do primeiro ministro, acrescentando que seria inseridas na acta.

Na sessão seguinte pretendeu o representante Pell que elle e outro collega tinham votado contra o bill e que, portanto, a declaração de que este fôra adoptado nemine contradicente não era correcta.

Sir Stafford Northcote pediu que fossem suprimidas as palavras nemine contradicente da acta. A camara, após duas horas de discussão, regeitou o pedido por 125 votos contra 82.

Na sessão de 30, Gladstone, cumprindo a promessa feita, pediu o adiamento da ordem do dia para começar immediatamente a discussão da moção de censura proposta por Bruce; mas a camara, aconselhada por Goschen, manteve a ordem do dia e desatendeu ao pedido de Gladstone, para evitar assim a discussão inopportuna da moção de censura.

FOLHETIM

A DAMA DE COMPANHIA

POR

XAVIER DE MONTESPIN

SEGUNDA PARTE

A Quinta das Rosas

XVIII

O chefe da segurança e o dr. Gilberto foram introduzidos em uma sala onde havia grande numero de objectos de toda a qualidade, numerados, que tinham servido de prova de crime.

Em um canto dessa sala, colhendo sobre ovalletes, estava o ferozo que vimos sahir do jaizgo de familia dos condes de Vadans, em Compiegne.

—Eis aqui o que o senhor deseja ver, disse um empregado a Gilberto depois de tomar conhecimento da licença assignada pelo juiz do processo.

O irmão do fallecido Maximiliano levantou a tampa do ferozo e passou a fazer um exame minucioso na parte interior desta.

O chefe da segurança seguiu os seus movimentos com curiosidade e espanto, que desenhavam-se no seu rosto.

—Ao cabo de um instante elle disse: —Permitta-me que pergunte e que procure com tanta ansiedade.

—Gilberto pegou e deo a um ponto da tampa e respondeu: —Isto.

—O que é isso? —Oito.

—O magistrado debruçou-se sobre o ponto indicado, pôs a luneta e exclamou: —Eis um numero!

—Eis, 987, o numero da fabrica da empresa funeraria Compiegne, sr. chefe da segurança?

—Perfeitamente respondeu o magistrado com um sorriso. O senhor é da força, sr. doutor! Eis aqui uma coisa de que não teria me lembrado.

—Eis tres motivos poderosos para pensar nisso. Trata-se de decodificar um innocente da odiosa accusação de que pesa sobre elle. O meu espirito trabalha sem cessar. Procure dia e noite.

Gilberto accetou no seu semblante o n. 987 e accetou:

A camara dos lords adoptou em primeira leitura o bill da reforma eleitoral, mas lord Cairn annunciou que o combateria em segunda leitura e propria a sua rejeição.

Lord Carnarvon retirou a moção de censura que havia apresentado, por ter o governo declarado que semelhante discussão seria prejudicial ao interesse publico.

Na França, a camara dos deputados discutio a interpellação acerca dos negocios do Egypto, approvando pela unanimidade de 463 votos uma ordem do dia pura e simples, depois de declarar o presidente do conselho de ministros que as decisões da conferencia internacional não terião valor senão com a approvação do parlamento.

A mesma camara concluiu, no dia 5, a discussão do projecto de revisão das leis constitucionaes e adoptou-o no conjunto, por 414 contra 113 votos.

Segundo as communicacões officiaes recebidas da China, o Tsung-Li-Pemem não reprovava o procedimento das tropas regulares chinezas em Lang-Son.

Pelo contrario, declarou que foi por sua ordem que o exercito chinês conservou a posse daquella praça, pretendendo que a evacuação das praças fortificadas estava subordinada a conclusão do tratado definitivo e á demarcação da fronteira. Finalmente, não quiz reconhecer a estipulação concluida entre o vice-rei de Tehell e o commandante Fournier, em execução do art. 2º do tratado da Tientsin, e que fixava formalmente para 6 de Junho a entrega de Lang-Son, Chat Ké e Chaobang, e para 20 do mesmo mez a de Lao-Kai.

O dr. Brouardel communicou no dia 2 do corrente á academia de medicina de Paris os resultados da missão que desempenhara em Toulon com os seus collegas Proust e Rochard. Não quiz affirmar a natureza da epidemia actual emquanto os caracteres e certeza della não fossem absolutos. Agora não havia mais duvida possivel. O cholera de Toulon era o cholera asiatico, a despeito de sua physionomia especial e de sua benignidade relativa, felizmente indiscutivel e que, sem duvida, se manteria. O dr. Fauvel mostrou-se inabalavel. Para elle o cholera de Toulon não é asiatico, mas local; acabará mesmo em Marselha e em Toulon. O dr. Fauvel acredita que o futuro lhe dá razão.

O dr. G. Darumberg em uma publicação feita no Journal des Debats diz: «Não nos deixamos tomar de terror panico; não ha razão para isso. Mas para inspirar confiança nas populações francezas e estrangeiras cumpre que o nosso governo seja franco e sincero. Os algarismos communicados á imprensa não são sempre exactos, tem-se dissimulado recentemente a opinião completa dos delegados sanitarios. Esta modo de proceder não pôde mais ser admittido; porque o publico, incerto, indeciso, perturbado, toma-se de medo, e as nações estrangeiras, acreditando que as enganam, exageram suas precauções. E que interesse teria o governo em occultar-nos a verdade? Nenhum; visto que essa verdade nada tem de aterradora. Por isso pedimos toda a franqueza, porque a sinceridade é a unica base da confiança e da seguridade.»

Na Allemanha o reichstag adoptou em terceira leitura o projecto de lei relativo á protecção dos cabos submarinos. Immediatamente depois foi lido pelo secretario do estado o decreto imperial de encerramento da sessão do parlamento.

Em Christiania, capital da Noruega, um numero de cortejo, organizado com apparato e levando trinta bandeiras, apresentou-se no paço real e na casa do Storting e fez uma ovação entusiasta aos soberanos e á camara.

Na Madeira as desordens tomaram tal caracter de gravidade, que o governo teve necessidade de mandar tropas de Lisboa na corveta Bartholomeu Dias.

As ultimas noticias annunciavam o apaziguamento da agitação.

No dia 4 foi sancionada a proposição de lei adoptada pela legislatura precdente alargando o suffragio para as eleições do Storting.

Esta camara, por 34 votos contra 25, pronunciou-se a favor da participação dos conselheiros de estado nos debates parlamentares.

Na Belgica a segunda camara approvou a convenção commercial franco-hollandoza e autorizou o empréstimo do 60 milhões.

Perante a mesma camara, o governo declarou que a nova lei relativa á regencia ia ser brevemente examinada em conselho de ministros, visto que o rei já havia manifestado a sua vontade a tal respeito.

Na Dinamarca, o gabinete Estrupia de novo achava-se em frente de uma materia liberal que ha dous annos persiste em rejeitar todos os projectos do governo, limitando-se a adoptar o orçamento. Recomendaria a luta, sem se poder prever como acabará, visto que nem o rei nem a opposição parecem querer ceder.

Na Italia, a camara dos deputados approvou, por 153 votos contra 73, a prorrogação do tratado de navegação franco-italiano e depois entrou no gozo das férias de verão.

Na Hespanha a folha official publicou um decreto real mandando vigorar no exercicio de 1884—1885 o orçamento votado para o de 1883—1884.

Dizem os jornaes portuguezes que em Lisboa já eram conhecidos os resultados definitivos das eleições geraes effectuadas na parte continental do reino.

Nas 137 circumscripções electoraes em que se divide o continente, o partido regenerador, actualmente no poder, cantou victoria em 104 circumscripções.

O partido progressista conseguiu eleger 26 dos seus candidatos, sendo os 7 restantes distribuidos por outros partidos.

Se na capital e nas grandes cidades as eleições passaram-se na maior ordem, infelizmente não aconteceu a mesma cousa em alguns pontos do interior das provincias e na Madeira, onde a força publica interveio, e, o que é mais grave, fazendo uso de suas armas.

Na Madeira as desordens tomaram tal caracter de gravidade, que o governo teve necessidade de mandar tropas de Lisboa na corveta Bartholomeu Dias.

As ultimas noticias annunciavam o apaziguamento da agitação.

Republicas do Pacifico

As conferencias entre o governo de Iglezias e os delegados de Cáceres, segundo constava, não dariam resultado. A imprensa discutia as proteções de um e outro em tom moderado.

Não se desesperava, entretanto, de chegar a um accordo satisfactorio. Cáceres esperava o resultado na Serra.

Iglezias decretou que se fizessem eleições presidenciaes, na conformidade da constituição vigente.

As autoridades legaes do Pisco voltaram ao exercicio de suas funcões.

Ica foi recuperada pelas forças do governo peruano.

O general Osmá partiu com dous batalhões para Cuzco para restabelecer a ordem alli.

A camara dos deputados do Chile principiaria a discussão da reforma constitucional.

BOLETIM DO DIA

Colonisação e finanças da Republica do Chile

Do discurso pronunciado por a. ex. o presidente da Republica do Chile na abertura do Congresso Nacional em 1884 extractamos os seguintes topicos relativos á colonisação e finanças da mesma Republica:

« Tenho prestado especial attenção ao estabelecimento e ao desenvolvimento da colonisação agricola nos terrenos fiscaes existentes ao sul da Republica.

Não obstante algumas difficuldades, que são inherentes em empresas deste genero, os resultados obtidos animam a perseverar no plano de povoar e colonisar a Araucania com gente trabalhadora, intelligente e sobria.

Têm-se estabelecido consequentemente cinco centros de povoação nos lugares denominados Victoria, Quilicura, Hilegón, Traiguén e Contulmo.

Os colonos, de posse já do terreno que se lhes designou, têm principiado os seus trabalhos como lhes permittim a estação e o curto tempo de sua residencia entre nós.

Desejamos arer que, de envolvida em prosperas condições a actual colonisação, e animada pelas vistas forras que alli se constroem, será mais facil e menos dispendioso atrahir novos colonos, até conseguir que, com perfeito conhecimento do pais e das suas instituições, se estabeleça a immigração espontanea, que é a que renne força maior e mais positiva.

A introdução de colonos exclusivamente agricolas não deve ser o unico elemento de progresso que o paiz espera e pôde receber da immigração europea. Conviua promover a immigração industrial como o complemento da idea em cuja realisção perseveramos.

Não é menos opportuno e necessario estabelecer na Araucania colonias de nacionaes, formadas de homens trabalhadores e de classes e soldados do nosso exercito, aos quaes se deva recompensa pelos seus sacrificios.

Assim aproveitar-se-iam muitos braços e crear-se-iam generosos estímulos para o trabalho.

As rendas ordinarias e eventuales da Republica em 1883 elevaram-se a 42.265.243 pesos, superiores ás rendas do anno precedente em 2.158.033 pesos.

As rendas extraordinarias nesse mesmo anno foram de 1.742.509 pesos.

A somma total, de que se pôde dispor em 1883, foi de 44.007.752 pesos.

As despesas publicas no anno anterior elevaram-se a 40.307.073 pesos; resultando assim uma economia, sobre a quantia concedida no orçamento, de 3.930.039 pesos.

No 1º de Janeiro do corrente anno existiam em caixa nas diferentes thesourarias 13.820.818 pesos.

O orçamento deste anno, comprehendidas as despesas de guerra, eleva-se a 44.276.753 pesos.

Desta quantia poder-se-ão economisar 4.000.000 pesos aproximadamente, em consequencia do estado de paz em que entramos.

As rendas ordinarias e eventuales do corrente anno serão sufficientes para attender ás despesas publicas, na forma precedentis.

O orçamento de despesas para 1885, que ser-vos-á apresentado brevemente, atingirá a 30.000.000 pesos.

As rendas calculadas para o anno proximo importam em 38.000.000 pesos.

O estado da fazenda publica nos permittirá attender, com os recursos ordinarios, ás despesas que nos impoem a liquidação da guerra já terminada, e ficará um saldo que se applicará ao pagamento das varias obras em construcção e á amortisação annual dos bilhetes emitidos para as despesas da mesma guerra.

Si o desenvolvimento da riqueza nacional se mantiver nas condições actuaes, effectuar-se-ha o restabelecimento da circulação metalleica sem necessidade de recorrer ás medidas extraordinarias que outros paizes têm adoptado em casos analogos.

Restabeleceu-se neste anno o pagamento da amortisação da divida interna e externa da Republica.

O commercio total da Republica em 1883 elevou-se a 142.330.871 pesos, ou, 15.922.273 mais do que em 1882.

Della mesma somma correspondem á importação 54.228.561 pesos; a exportação 79.732.553 pesos, ou mais do que no anno anterior 8.542.949 pesos, e o commercio de transito 8.421.757 pesos.

Na somma precedente figura pela primeira vez, a alfandega de Ica, cujo movimento em 1883 elevou-se a 1.150.797 pesos.

O producto da agricultura tiveram o augmento de 226.111 em relação ao anno anterior; o da mineração excederão ao do anno anterior em 5.886.467 pesos; e nos artigos manufacturados nota-se um augmento, em relação ao mesmo anno, de 648.342 pesos.

De conformidade com as leis de 17 de Janeiro do corrente anno, expediu-se novo regulamento para o serviço da dda fiscal de Valparaiso, e approvou-se uma nova tarifa de avisações, que principiará a vigorar em 10 de Julho proximo.

Já está em execução em todo o paiz a lei de 20 de Janeiro de 1883 que organisa os thesourarias e a contabilidade geral.

As trocas que se têm realizado nas costas, com a adopção dos novos systemas, tornam mais breve a compensação das entradas e das despesas.

Logo que seja approved o projecto, pendente do congresso, da reforma da contadoria-mór, serão completamente reorganisadas as repartições de fazenda, com vantagem notavel para a regular administração e para a inversão da riqueza publica.

Foram nomeados commandantes de destacamentos de policia para as seguintes localidades: Ubatuba Custodio José da Costa F. Ferreira. Itapevica João Manoel de Castro. Mogy-mirim José Honorio Pedroso. Lavrinhas Tito Henrique da Silva. S. Antonio do Pinhal Francisco Soares da Costa. S. Antonio da Cachoeira José Jordão de Sant'Anna.

O governo da provincia remetteu ao vice-consul de Hespanha, em Santos, copia das informações prestadas pelo dr. chefe de policia relativamente a cobrança de 50000 além de 52000 rs., de sello, que o delegado de policia daquela cidade, pela concessão de passaportes, declarando ao mesmo tempo, que recomendará ao dr. chefe de policia que providencie, no sentido, de ser suspensa a referida cobrança.

Agasalho de Immigrantes

O ministerio da agricultura providencioo a fim de que sejam abertos o credito de 6.000\$ na thesouraria de fazenda do Rio Grande do Sul e o de 2.000\$ em cada uma das thesourarias do Espirito Santo, de Santa Catharina e do Paraná para serem applicados ás despesas por emquanto julgadas necessarias ao transporte de imigrantes e agasalho dos imigrantes que aportarem naquellas provincias, necessitando de tal auxilio.

O J. do Commercio addus as seguintes bem fundadas considerações á medida supramencionada: Semelhantes creditos serão sem duvida reforçados á medida que o exigirem as circumstancias. Imigrantes podem chegar-nos e chegar-nos a cada passo que não traem outro penullo além do capital de seus braços, e não os agasalhar, não os transportar para os sitios onde devem collocar-se, importaria desperdigar forças productoras ou, para dizer mais exactamente, não querer immigração.

Em boa hora a administração se haja compeetrado da necessidade de alargar em justa medida os favores mil restrictos que, desde alguns annos, ceatamos concedendo á immigração.

Pela sua parte as provincias devem concorrer, a exemplo das do Rio Grande do Sul e S. Paulo, para que os imigrantes recém-chegados não sejam abandonados a seu destino, sem nenhuma vigilância ou protecção dos poderes publicos. Ellas não podem dar ás suas rendas applicação mais fructuosa e remuneradora.

Desejaríamos dizer outro tanto a respeito das municipalidades mas infelizmente mil poucas se encontram no Imperio que algum auxilio possam prestar á immigração.

As que estiverem no caso de promover e facilitar a entrada e collocação de imigrantes, convenham-se de que maior beneficio não poderiam fazer aos municipios que representam.

Combinados estes diversos elementos faz tudo esperar que por muito tempo não se demoraria a nova phase que é indispensavel e urgente abrir á immigração.

Carteira um cartão de visita e nelle escreveu estes poucas palavras: «Preciso fallar-lhe. Vá amanhã de manhã ao hotel do Louvre».

Metteu o cartão no envelope que colou, nelle escreveu o nome do Visconde de Chaligny e deixou-o em o porteiro para ser entregue ao seu locatario. Depois seguiu para o hotel de Louvre.

Raoul não se esquecera de que no dia seguinte devia começar a redacção do memorial, no qual se havia consignado todos os factos, em que se basearia a sua defesa.

O mago, depois de uma noite infinitamente melhor de que todas as noites precedentis, levantou-se alegre e cheio de esperanças, lembrando-se da sua reabilitação completa e proxima e sobretudo da sua amada Genevra.

Dahi em diante estava certo de vê-la todos os dias, de fallar-lhe e de ouvi-la.

Logo já constituiu para elle uma verdadeira felicidade.

Vestiu-se com muito cuidado e foi á rua de Madame um pouco antes da hora do almoço.

Levaram-o logo para o gabinete da sr. baronesa, onde estava Felipe que já tinha começado o seu trabalho.

Os dous moços trocaram um aperto de mão.

—Está vedado, primo, disse o sr. de Garannes mostrando papéis esparsos na secretaria, estou tratando de seu negocio. Comecei a redigir e meu memorial sobre o facto brutal, tal como o conheço. A interromper o meu trabalho para esperal-o, por não poder continuar sem a sua presença. E preciso que examinemos juntos, dia por dia, hora por hora, os seus actos e os seus gestos, desde o começo da ultima enfermidade de nosso tio, até a cerimonia fanebre em Compiegne. Só você pôde informar-me.

—Estos prompto a fazer-lhe, meu caro primo, e ficou certo de que nada esquecerá! Começaremos já se quiser.

Felippe olhou para o religio e respondeu: —Neste momento, é inutil. E' hora do almoço e o tempo nos faltaria agora para fazer um bom trabalho.

—Pois bem! depois do almoço, se quiser sujeitar-me a um interrogatorio, eu responderei e melhor que puder.

—Aqui está minha mão.

Com effeito, a sr. de Garannes abriu a porta do gabinete onde estavam os dous primos.

Entrou correndo-se, e de modo mais affectuoso, estendeu a mão ao seu sobrinho Raoul, dizendo-lhe: —Seja bem vindo, meu caro filho.

(Continua)

Festas do 24 de Julho

As principais ruas da cidade apresentavam, hontem, o mais festivo aspecto. Quer a nobre e generosa colonia portugueza da capital, quer os demais residentes estrangeiros, quer, finalmente, os nacionaes, andaram á porfia no modo de mais brilhantemente solemnizar o glorioso aniversario da historia politica portugueza.

Com admiravel rapidez, denotando a boa vontade de toda a gente, passaram as ruas da Imperatriz, de S. Bento e Direita por uma magica transformação da noite para o dia, tal a quantidade de arcos triumphaes que uellas se deparava, a primorosa ornamentação de diversos prédios e a variedade do bandeiras e estandartes pendentes dos balcoes ou enfileados em volta de escudos representando as côres e quinas do reino de Portugal.

Não é sem a maior satisfação que consignamos a grande parte tomada pelos habitantes da capital nos festejos promovidos pela colonia portugueza.

Tudo quanto se refere ao reino d'além mar não poderia com effeito despartar, entre nós, senão os mais cordiaes sentimentos de sympathia.

Portugal e Brazil, como dois rios nascentes de fontes communs, podem correr em alveos paralellos, dirigirem-se á regiões oppostas, mas sempre hão de conservar o cuinho indelevel da comunidade de origem.

E' por isso que as festas promovidas por portuguezes perdem o caracter de festas estrangeiras, confundindo-se com as francas expansões de regosio dos nacionaes.

Durante o dia de ante-hontem, nas ruas supramencionadas, foi avultada a concurrencia de povo.

Às 7 da noite, em conformidade do programma dos festejos, partito do Club Gynastico um numero prestito, formando pittoresca marcha aux flambeaux e tendo a frente a fanfara da sociedade Luis de Camões e as bandas de musica do corpo policial permanente e da irmandade de N. S. dos Remedios.

As ruas acima referidas estavam deslumbrantes pela illuminação a gaz e de lanternas de côres, formando duas linhas de fogos de todas as côres.

Longo seria enumerarmos os pontos em que mais notavel era a ornamentação das ruas. Diríamos, apenas, que chamava a attenção geral um elegante kiosque levantado ao largo da Sé onde a sociedade musical Club Mozart fez ouvir, durante algumas horas, as melhores peças do seu variado repertorio.

Tambem destacavam-se, pela sua imponencia, os dois grandes arcos de vidrada levantados nas extremidades inferior e superior da rua da Imperatriz, bem como alguns outros da rua de S. Bento e Direita.

Ainda segundo o programma, o prestito após haver percorrido diversas ruas, recolheu-se, ás 8 da noite, ao theatro S. José. O largo do theatro achava-se apinhado de curiosos, sendo frequentemente levantados entusiasticos vivas ao 24 de Julho, a colonia portugueza, e as distinctas sociedades que abrilhantavam as festas.

Os leitores encontrarão, nas Noticias Artisticas, a narração do occorrido no espectáculo de gala.

Em conclusão: Os promotores das festas do 24 de Julho não poderão aspirar á resultado mais brilhante do que o obtido.

A elles os nossos parabens de envolta com as sinceras expressões de sympathia do Correio Paulistano, pelos honrados membros da colonia portugueza da capital e de toda a provincia.

Goa

Escrevem á «Gazeta de Campinas»: «Hontem ouvimos ao sr. commentador Felippe Antonio Franco, lavrador de café e canon de municipal, assegurar sob sua palavra que desde 1855 ainda não viu gasejo igual a do dia 26 de Junho, pois um cafetal de oito annos, plantado em lugar que elle julgou livre, morreu completamente todo elle.»

«Um outro cafetal ainda seima deste, com 35 annos de idade, foi queimado até pouco abaixo do meio do pé de café.»

«Perdeu toda a semente nova, salvando pouca da velha e logo mesmo para pouso prestimo.»

«Diz elle que arvores grossas, racharam-se com a congelação. Algumas de suas vizinhas soffreram muito, dos quizes não nos disse os nomes.»

«Nos juramos sob suas palavras.»

Secretaria do Bispado

Nos dias 19, 21 e 22 de corrente foram expedidas pela secretaria do bispado as seguintes providências e portarias: Província de dispensa matrimonial, para a parochia de Itaquary, a favor de José Antonio de Souza e Gertrudes Maria de Andrade.

Dita de dispensa e proffissão do Santissimo Sacramento, para a parochia de Nazareth, no dia das festas do Bom Jesus e de S. José.

Dita de dispensa matrimonial, para a parochia de São Antonio de Santa Augusta, a favor de José Antonio de Souza e Gertrudes Maria de Andrade.

Dita de dispensa matrimonial, para a parochia de São Antonio de Santa Augusta, a favor de José Antonio de Souza e Gertrudes Maria de Andrade.

Dita de dispensa matrimonial, para a parochia de São Antonio de Santa Augusta, a favor de José Antonio de Souza e Gertrudes Maria de Andrade.

Portaria dispensando proffissão e autorizando o casamento, em criterio particular, para a parochia de São Antonio de Santa Augusta, a favor de José Antonio de Souza e Gertrudes Maria de Andrade.

Consejo de Campinas, a favor de dr. Ataliba Florença e Oliveira Bueno de Moraes.

Proffissão do vigário da vara das comarcas de Villa Bella, por tempo de um anno, em extinção, a favor de rev. Candido José Correa.

Dita de dispensa matrimonial, quinquenal, a favor do mesmo rev. Candido José Correa.

Dita de dispensa matrimonial, para a parochia de São Antonio de Santa Augusta, a favor de João Garcia Duarte e Maria Rita da Conceição.

Dita de dispensa matrimonial, para a parochia de São Antonio de Santa Augusta, a favor de João Garcia Duarte e Maria Rita da Conceição.

Dita de dispensa matrimonial, para a parochia de São Antonio de Santa Augusta, a favor de João Garcia Duarte e Maria Rita da Conceição.

Dita de dispensa matrimonial, para a parochia de São Antonio de Santa Augusta, a favor de João Garcia Duarte e Maria Rita da Conceição.

Dita de dispensa matrimonial, para a parochia de São Antonio de Santa Augusta, a favor de João Garcia Duarte e Maria Rita da Conceição.

Dita de dispensa matrimonial, para a parochia de São Antonio de Santa Augusta, a favor de João Garcia Duarte e Maria Rita da Conceição.

Dita de dispensa matrimonial, para a parochia de São Antonio de Santa Augusta, a favor de João Garcia Duarte e Maria Rita da Conceição.

Dita de dispensa matrimonial, para a parochia de São Antonio de Santa Augusta, a favor de João Garcia Duarte e Maria Rita da Conceição.

Dita de dispensa matrimonial, para a parochia de São Antonio de Santa Augusta, a favor de João Garcia Duarte e Maria Rita da Conceição.

Dita de dispensa matrimonial, para a parochia de São Antonio de Santa Augusta, a favor de João Garcia Duarte e Maria Rita da Conceição.

Dita de dispensa matrimonial, para a parochia de São Antonio de Santa Augusta, a favor de João Garcia Duarte e Maria Rita da Conceição.

Dita de dispensa matrimonial, para a parochia de São Antonio de Santa Augusta, a favor de João Garcia Duarte e Maria Rita da Conceição.

Dita de dispensa matrimonial, para a parochia de São Antonio de Santa Augusta, a favor de João Garcia Duarte e Maria Rita da Conceição.

Dita de dispensa matrimonial, para a parochia de São Antonio de Santa Augusta, a favor de João Garcia Duarte e Maria Rita da Conceição.

Dita de dispensa matrimonial, para a parochia de São Antonio de Santa Augusta, a favor de João Garcia Duarte e Maria Rita da Conceição.

Dita de dispensa matrimonial, para a parochia de São Antonio de Santa Augusta, a favor de João Garcia Duarte e Maria Rita da Conceição.

Dita de dispensa matrimonial, para a parochia de São Antonio de Santa Augusta, a favor de João Garcia Duarte e Maria Rita da Conceição.

Dita de dispensa matrimonial, para a parochia de São Antonio de Santa Augusta, a favor de João Garcia Duarte e Maria Rita da Conceição.

Dita de dispensa matrimonial, para a parochia de São Antonio de Santa Augusta, a favor de João Garcia Duarte e Maria Rita da Conceição.

Dita de dispensa matrimonial, para a parochia de São Antonio de Santa Augusta, a favor de João Garcia Duarte e Maria Rita da Conceição.

Dita de dispensa matrimonial, para a parochia de São Antonio de Santa Augusta, a favor de João Garcia Duarte e Maria Rita da Conceição.

Dita de dispensa matrimonial, para a parochia de São Antonio de Santa Augusta, a favor de João Garcia Duarte e Maria Rita da Conceição.

Dita de dispensa matrimonial, para a parochia de São Antonio de Santa Augusta, a favor de João Garcia Duarte e Maria Rita da Conceição.

Dita de dispensa matrimonial, para a parochia de São Antonio de Santa Augusta, a favor de João Garcia Duarte e Maria Rita da Conceição.

Dita de dispensa matrimonial, para a parochia de São Antonio de Santa Augusta, a favor de João Garcia Duarte e Maria Rita da Conceição.

Dita de dispensa matrimonial, para a parochia de São Antonio de Santa Augusta, a favor de João Garcia Duarte e Maria Rita da Conceição.

Dita de dispensa matrimonial, para a parochia de São Antonio de Santa Augusta, a favor de João Garcia Duarte e Maria Rita da Conceição.

Dita de dispensa matrimonial, para a parochia de São Antonio de Santa Augusta, a favor de João Garcia Duarte e Maria Rita da Conceição.

Dita de dispensa matrimonial, para a parochia de São Antonio de Santa Augusta, a favor de João Garcia Duarte e Maria Rita da Conceição.

De Fortunato José Dantas Vasconcellos, pedindo a extinção de seu titulo de professor.—Idem.

De Verissimo de Paula Ramos, praça polizal, pedindo pagamento da 2ª prestação de seu reassigamento.—Ao coronel commandante do corpo para informar.

De Manoel Luiz Ferreira, administrador das capitais d'Indaiatuba de Santos, pedindo dois meses de licença para tratar de sua saúde.—Concedido.

Do capitão Antonio Sebastião Franco, taballeiro de Batatas, pedindo tres mezes de licença.—Idem.

Do Francisco Alves Pittsburg, segundo despacho.—Idem.

Do Francisco Fabriciano Negro, professor ao bairro do Tuaura, pedindo mais seis mezes de licença, em prerrogativa, nas mesmas condições da que lhe foi concedida.—Idem.

Do dr. Aristides Franco Mirelles, pedindo dispensa das materias de chimica e physica, para o seu concurso da escola normal.—Informe o dr. director da escola normal.

Do Francisco Vicente Baptista, segundo despacho.—Como pede.

O ministerio da justiça declarou a presidencia de S. Paulo que, não podendo o governo imperial prover termos novos, antes de votado o necessario credito, opportunamente será tomada em consideração a proposta para criação do logar de juiz letrado no termo de S. S. João.

Chegadas a S. Paulo. Asham-se hospedados no hotel de França, shagethon, os seguintes srs.: Fernando Leite Ribeiro da Faria, Marcellino Schimidt, Germino Xavier de Mendonça, Joaquim Norberto de Toledo, Demazio R. de Noronha, F. Teixeira Machado, João Pereira de Souza Camargo, Manoel Alves de Lima.

Falleceu em Espírito Santo do Pinhal o subdito portuguez Francisco Pires Vinhas, lavrador estabelecido naquele municipio.

Uma correspondencia de Genova para o Cosmopolita diz que aquella cidade gyra grande quantidade de emigrantes que esperam os vapores para a America.

E os emigrantes dirigem-se para o Prata e para N. York e em muito diminuta escala para o Brazil.

Pergratado a uma emigrante, segundo o referido correspondente, porque preferia outros paizes ao Brazil, respondeu: «Vultu signor che vya a muri di fevre jalla!»

Foi remettida á presidencia de S. Paulo, para informar, a representação do juiz de direito da comarca de Leopoldo, contra o acto da Assemblia Provincial que elevou á categoria de comarcas o termo de Santa Cruz do Rio Pardo.

Thesouraria de Fazenda. REQUERIMENTOS DESPACHADOS 25 de Julho. Do dr. Joaquim Timotheo de Araujo Netto procurador de Marcolino Silva—Remetta-se o titulo junto ao collector para que depois de pagos os direitos devidos defira juramento ao supplicante e devolva o referido titulo.

Do dr. Francisco de Castro Sá Barreto—Para poder ser attendido deve apresentar o titulo de sua recondução com verba de juramento e posse.

De José de Souza Pereira Araujo—Digam os srs. contador e dr. procurador.

De José Quirino Ribeiro, por seu procurador Rafael Marques Cantinho—Junta-se e volte tudo informado de novo.

Não foi agraciado João Faustino, condemnado á pena de 8 annos de prisão com trabalho, em virtude da decisão do jury do termo de Guaratinguetá, na provincia do S. Paulo, por crime de cumplicidade de homicidio.

O sr. conselheiro Lourenço de Albuquerque foi agraciado por S. M. o rei dos belgas com a grande cruz da Ordem S. Leopoldo.

Em Buenos Ayres encoutou a sua publicação O Ypiranga, jornal politico, noticioso, litterario e commercial, dedicado á colonia brasileira.

Multas. Pelo fiscal Azevedo de semana no maturated municipal, foram multados: Francis o Saverio de Thomazi em 10\$000, por infracção do art. 6º do regul. do maturated, por ter abatido uma vez recolhida na occasião.

A. Ranzini, em 10\$000, mesmo artigo, mesma infracção.

Pagaram as multas.

Obituário. Sepultaram-se no cemiterio municipal os seguintes cadaveres: Dia 19. Josepha de tal, 26 annos, solteira, fallecida no hospital de caridade: tuberculosa. (Attestado do dr. C. de Campos).

Dia 20. José, 18 meses, filho de José Gomes de Andrade, morador no bairro da Agua-Branca, freguesia da Consolação: sarampo. (Attestado do subdelegado Felismino Correio).

Dia 21. Claudino, recém-nascido, filho de João Caetano, morador na estrada Vergueiro, freguesia de São: syphilis. (Attestado do subdelegado Almeida Bella).

Antonio, 2 annos, filho de Antonio Affonso de Moraes Torres, morador á rua de Conde d'Eu, freguesia de São: syphilis aguda. (Attestado do dr. Mesquita).

Dia 22. Jeronymo, 12 horas de vida, filho de Elysia Maria de Silva Marret, moradora na rua de Santa Epherigia: parto prematuro. (Attestado da parteira Mme E. Uralia).

Um feto, de sexo masculino, filho de Pongeluppo Nicodemmo, morador na estrada Vergueiro, freguesia de São: inviabilidade. (Attestado do subdelegado Almeida Bella).

Anna Ferreira da Silva, 50 annos, casada, moradora na Moeda, freguesia do Bras: hydropsia consecutiva á lepra do coração. (Attestado de Conceição Bastos).

Loteria de Niteroiy. Loteria de Niteroiy, 342 A, extrahida hontem, 25 de Julho de 1884.

366 - - - - - 20.000\$000
29 - - - - - 10.000\$000
312 - - - - - 4.000\$000
2321 - - - - - 2.000\$000
2023 - - - - - 1.000\$000
58.29 - - - - - 1.000\$000
24.1 - - - - - 800\$000
2735 - - - - - 800\$000
5098 - - - - - 800\$000
3621 - - - - - 800\$000
2150 - - - - - 500\$000
2647 - - - - - 500\$000
5353 - - - - - 500\$000

Telegrammas recebido pelo chalet do Propheta, rua da Imperatriz 18 A.

O Tempo, de Rio Claro, traz a seguinte noticia: No dia 19 de corrente, no bairro de Corumbatuba, neste municipio, Floriano Antonio de Lima, tendo lançado fogo em terrenos que lhe pertenciam, desatou a terra de João Murba, seu vizinho.

Informado João Murba, dos estragos que se faziam em suas terras, dirigiu-se a Floriano Antonio de Lima, levando uma espingarda que tinha no pé de si, mas que se achava descarregada.

Escondendo-se dahi a pouco com Floriano Antonio de Lima, perguntou-lhe porque motivo, com tal effeito, delatára fogo em suas terras com o in-

uito de prejudicar as suas plantações, Floriano respondeu-lhe insultando-o, e dando-lhe os mesmos tempo um tiro de garrucha, que não offendeu o ferimento.

João Murba por unico desforo, lançou-se sobre seu aggressor, segurando-o fortemente.

Floriano, vendo-se preso, chamou por dois camaradas seus, e disse-lhes que o ajudassem a amarrar a João Murba, tendo nesta occasião aproximado-se um filho de Floriano.

João Murba foi subjugado atirado ao chão, amarrado-se-lhe os braços por detrás das costas e nestas condições espantado ao ponto de se lhe quebrar uma costella, ficando com dentes arri acados; lá era a sanha de Floriano.

Não satisfeito desta faganha, João foi traido á cadeia desta cidade pelo seu contendor, que alli entregou-o á guarda.

João Murba, que nenhum crime havia commettido, foi solto e apresentado a sua queiza á autoridade, que mandou proceder ás diligencias que esse exigia, sendo reconhecido graves as contensões que rebobera.

João Murba passou sempre como homem ordeiro, e é estimado ao legar o que reside.

Do que resultar das diligencias officiaes d'emos conta aos nossos leitores.

Horribles assassinatos

A respeito dos assassinos havidos, ultimamente, no Jahú, cuja noticia demos, ha dias, communicamos nos mais os seguintes detalhes: «A 21 do corrente foi preso o escravo, autor dees assassinatos, no sitio de um parente de seu senhor, e conduzido immediatamente para a villa.

«Ao entrar nesta o povo começou a gritar, repetidas vezes, que se matasse o assassino; mas, apesar disso, conduziram-no para a cadeia.

«Continuando, porém, a exaltação do povo, não obstante os esforços do juiz de direito, foi o escravo retirado da prisão e morto a pedradas e cuscadas nas ruas da villa e o cadaver amarrado a cauda de um cavallo, montado por um irmão do assassinado, e foi arrastado pelas mesmas ruas.»

NOTICIAS ARTISTICAS

Theatro S. José

Ante-hontem, neste theatro, espectáculo dos mais atrahentes, quer pelo sympathico motivo que deu causa ao referido espectáculo, quer pelos actores que nelle tomaram parte.

Com effeito, o espectáculo, na phrase do programma, era de gala, em consequencia do 24 de Julho, e os artistas meninos e meninas de que consta o corpo dramático infantil da sociedade Luis de Camões, de Campinas, vindo expressamente á capital com o fim de concorrer para as festas desse aniversario organizadas pela colonia portugueza.

Representou-se, em primeiro logar, O Gato de Botas, extrahido de conhecido conto de Perrault pelo sr. Henrique de Barcellos e escripto expressamente para os pequenos actores, que foram, ante-hontem, tão justamente applaudidos.

Ninguem ignora o que seja O gato de botas de Perrault, verdadeiro primor de imaginação e sensura. Estamos, pois, dispensados de ma' commentarios sobre a peça, que aliás revela talento e engenho aproveitáveis da parte do sr. H. de Barcellos.

O que constituiu o verdadeiro interesse da representação foram os interpretes do Gato de botas.

Temos visto, frequentemente, e digamol-o sem rebuço, por infelizmente nosse, grande numero de exhibições de pequenos prodigios artisticos.

Estas exhibições excitam a curiosidade, á primeira vez, mas não conseguem, na verdade, provocar interesse por parte do auditorio amador da arte. Esses pequenos prodigios asombram mas não representam um resultado de talento devidamente aproveitado pela arte.

O mesmo não acontece com os pequenos actores da sociedade Luis de Camões. Nenhum delles é desses prodigios fatalmente destinados á entulharem-se á luz das gabarrias ou á succumbirem ao peso do proprio genio alojado em seu cerebro desproporcional, mas todos, e eis o que mais nos agrada, revelam trabalho e estudo, isto é, aquillo que pôde dar o successo certo na vida, porque dá a exata razão das forças individuais com que cada um pôde contar.

Está claro que contam as encantadoras actrices e actores deficitos que, si não fosse a exatidão da idade, seriam imperdoáveis, mas é exactamente na imperfeição natural que mais frizante se tornam os impetos originaes e os vestigios de tudo quanto podem conseguir, de espiritos bem formados, uma educação racional e apropriada ao estado mental daquelles á quem é dirigida.

Não havia na sala um só logar vazio. Luizes, flores, palmas, tambem não faltaram.

N'um extracto o sr. Gaspar da Silva, de Darío Mercantill, recitou um bello discurso commemorando o faustoso acontecimento historico commemorado e saudado a colonia portugueza.

O sr. Jesuino Cardoso de Mello, estudante de direito, tambem pronunciou no mesmo sentido algumas eloquentes palavras.

Ambos os oradores conquistaram, como de justiça, os mais sinceros e prolongados manifestações de agrado.

Terminou o espectáculo com uma interessante composição — A Commenda das Nações — tambem representada pelos pequenos actores da sociedade Luis de Camões.

O entusiasmo do publico, tantas vezes manifestado durante a primeira parte do espectáculo, subio então ao seu auge, irrompendo repetidos e calorosos applausos dirigidos, ora aos interpretes de poeta, ora aos vigorosos e bellos versos desta.

—Hoje, pela mesma companhia infantil, outro espectáculo.

Ante-hontem, em Campinas, estreou-se o sr. Alexandre Hermann, que pretende dar alli mais dois espectaculos apenas.

As folhas locais tecem-lhe muitos elogios, mais uma vez, confirmam a fama de que goza o insigne prestidigitador.

TELEGRAMMAS

Montevideo, 24 de Julho.

Os portos do Rio da Prata foram fechados aos navios procedentes do Mediterraneo.

Santos, 24 de Julho.

Sahi o vapor «Montevideo». (Gazeta de Notícias.)

AVISOS

Calçados.—Vendo-se o resto do barato, na rua da Imperatriz n. 38, antiga Casa Garraux.—AO TACÃO LUIZ XV. Locoado Rosa & Comp.

ADVOGADO Dr. João de Sá e Albuquerque—escritório Travessa da Sã n. 26. Incumbem-se também de causas fóra da capital.

O advogado dr. J. J. Cardozo de Mello Junior mudou seu escritório para a Travessa da Sã, n. 4. Residência—Largo de Arouche n. 29.

ADVOGADO.—O dr. Pamphilo Manoel Freira de Carvalho advoga com o sr. conselheiro Duarte de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1ª e 2ª instância, a rua de S. Bento n. 48.

Atende e chamados para qualquer ponto da provincia.

O advogado dr. Pinto Ferraz, —Escritório na travessa da Sã n. 4.

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados: — escritório rua de S. Bento n. 48.

ADVOGADO O Dr. MANOEL ALVARO DE SOUZA SA VIANNA tem escritório á travessa da Caixa d'Agua n. 5

Os advogados dr. Porfírio de Aguiar e Raphael Corrêa da Silva, tem o seu escritório de advocacia a rua de S. Bento 77—Sobrado.

O dr. Antonio Luiz Pereira da Cunha tem o seu escritório de advocacia á rua do Carmo n. 57, e reside á rua Nova n. 2 (de traz do Gazometro).

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e sollicitador tenente-coronel Raphael Tobias de Oliveira Martins, largo do Palácio n. 8. j

MEDICO Dr. Eulalio.—Residência largo do Arouche 17 A.—Consultório Travessa do Rosario, n. 21.

Dr. Jaguaribe Filho.—Rua do Imperador n. 19. Residência—Santa Cecilia.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO do dr. A. C. de Miranda Azevedo, consultas das 11 da manhã, as 2 da tarde, rua do Imperador n. 13. Especialidades: moléstias nervosas; residência, rua do Barão de Iapetitinga n. 10 A. Chamados a qualquer hora.

Da consultas das 10 ás 11 da manhã, na Pharmacia da Consolação, ponte do Piquês.

Dr. Almeida Netto.— Medico operador. Residência e Consultório—rua do Imperador, n. 5.

RICHAS HAMBURGUEZAS, recebem-se directamente, no Salão Elegante, vendem-se e applicam-se. Travessa da Quitanda n. 1.

Companhia Bragantina Assembléa geral extraordinária

Tendo os membros da directoria desta Companhia assignado os seus cargos, por força do art. 41 do Estatuto reformado, approvados em assembléa geral de 8 de corrente, de ordem da mesma directoria convocou os sr. accionistas para se reunirem em assembléa geral extraordinária no dia 7 de Setembro p. f., ao meio dia, no escritório da Companhia para tratarem da eleição de nova directoria.

Para o accionista poder votar nesta sessão, é mister que estejam inscriptos e depositados seus titulos 60 dias antes da reunião de accordo com o art. 36 dos mesmos estatutos.

Secretaria da Companhia da Estrada de Ferro Bragantina, Bragança 9 de Junho de 1884.

O secretario Henrique Armando

20-7 3 em 3 d.

A PRAÇA Bittencourt Filho & Comp. participam a praça e ao commercio em geral, que n'esta data estabeleceram uma sociedade mercantil em commandita para o negocio de commissão de café e outros generos do paiz, na cidade de Santos, sendo socio solidario o dr. Antonio Augusto Bittencourt e socio commanditario o commendador Manoel Antonio Bittencourt.

Santos 24 de Julho de 1884.

3-2 Bittencourt Filho & Comp.

COQUELUCHE CURA-SE COM O MACARINO especifico approvado pela junta central de hygiene do Rio de Janeiro.

Deposito geral na corte, rua d'Alfandega n. 116 e na Pharmacia Borges

20—RUA DE S. BENTO—20 S. PAULO 10—9

Loterias da provincia A loteria extraordinaria em beneficio da igreja matriz das Araras, será extrahida em 28 de Julho.

S. Paulo, 19 de Julho de 1884.

3-3 (alt.) O thezoureiro, Bento Jose Alves Pereira.

Gonorrhéas Blenorragias Caram-se radicalmente e em pou. o tempo com a Injecção Vegeto—Mineral da Pharmacia Ypiranga

42—S. PAULO, RUA DIREITA—42 Preço: —Um vidro . . . rs. 25000 Uma duzia . . . rs. 180000 Remette-se para o interior 50—8

Um roubo faz cada um a si emquanto deixar de comprar no Cosmopolitano, Rua da Imperatriz 51 A.



COMPANHIA NACIONAL

Navegação a vapor

O NOVO PAQUETE A VAPOR RIO PARANA Commandante o capitão do fragata J. M. Mello Alvim

Sahirá no dia 26 do corrente ao meio-dia, para Paranaguá, Antonina, Santa Catharina, Rio-Grande, Pelotas, Porto-Alegre e Montevideó

Recebe cargas e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR RIO PARDO Commandante o 1º tenente E. Prado Seixas

Esperado dos portos do Sul, sahirá a 29 do corrente ao meio-dia para RIO DE JANEIRO

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR RIO NEGRO Commandante Antonio Afonso da Costa

Sahirá no dia 1 de Agosto as 3 horas da tarde para Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajubá, Desterro, Rio-Grande, Pelotas, Porto-Alegre e Montevideó.

Recebe carga e passageiros. Trata-se com o agente João Antonio Pereira dos Santos

Rua Xavier da Silveira n. 33 e 34 SANTOS

Roupa branca de toda qualidade e pertencem com officina para fazer sob medida e concertos por preços sem competencia encontra-se no Cosmopolitano. Rua da Imperatriz 51 A.



Norddeutscher Lloyd de Bremen LINHA DA Mala Imperial Allemã

Sahidas de Santos para Lisboa, Antuerpia, Hamburgo e Bremen

tocando em Rio de Janeiro e Bahia no dia 27 de Julho

O PAQUETE GRAF BISMARCK Commandante L. Stormer

no dia 2 de Agosto O PAQUETE BERLIN Commandante A von Callen

no dia 10 de Agosto O PAQUETE LEIPZIG Commandante Thalenhorst

no dia 17 de Agosto O PAQUETE OHIO

Estes vapores conduzem medico e creada a bordo e têm magnificas accommodações para passageiros da 1ª e 3ª classe.

Para passagens, trata-se com os agentes em Santos ZERRENNER BULOW & COMP. RUA DO JOSÉ RICARDO, 2

Melas, luvas, ceroulas, camisa de meia em seda, fio de escocia e algodão especialidades da casa de Christiano Webendorfer, Ruada Imperatriz 51 A.

LUIZ NERY & CAMPOS Continuam com sua casa de commissões Em Campinas

78 Rua do General Osorio 78 Recebem para diário, toucinho, fumes, queijos emfim todos os generos do paiz, garantindo vendas a dinheiro, e sempre pelos melhores preços que permitir o mercado, devido á longa pratica que contam n'este ramo de negocio

No seu armazem conservam grande deposito de sal, sal e assucar, assim como quantidade de VINHOS NACIONAES de diversas procedencias. COMPRAM CAFFÉ toda e qualquer porção. 30-7 3 e 6

Vales da Companhia São Paulo e Eio Precisa-se comprar vales desta companhia; trata-se com Sã & Andrade, á rua de S. Bento, 59, escritório commercial. (20—14) p. s.

Para o frio liquida-se um bonito sortimento de cobertores, flanelas, chales, chales manta, melas e luvas de lá por preços reduzidos, Rua da Imperatriz 51 A.

LISTA GERAL DOS Estudantes Matriculados nas aulas maiores da Faculdade de Direito de S. Paulo no anno lectivo de 1884.

Acha-se a venda no escritório do Correio Paulistano. Preço 1000

LINHA CLARK



Para machinas

Para crochel

Marca Ancora

E' desnecessario dizer mais alguma cousa a respeito da Superioridade

da linha CLARK, MARCA ANCORA sobre todas as outras marcas de linha para machinas

A sua grande e quasi absoluta applicação para as machinas em todo o grande imperio do Brazil, e a enorme accoitação em toda a parte do mundo, é a melhor prova de sua superioridade.

PREVENÇÃO

Depois de uma longa pratica e de um minucioso exame dura te muitos annos sobre todas as qualidades de linha, chegamos á evidencia de poder declarar ao publico que a unica linha a recomendar para uso de machinas de costura é a

LINHA CLARK

Marca Ancora

por ser a mais forte, mais bem torcida, e sem a menor obstrução no fio, offerecendo, portanto a maior resistencia ás machinas.

Para evitarem qualquer engano, é absolutamente necessario que comprem LINHA CLARK MARCA ANCORA

não deixando enganar-se com linha de nome identico, porém de outro fabricante Poçam sempre linha Clark marca Ancora.

Tem tido tambem immenso successo a



Linha Crochet Clark Marca Ancora

As linhas a que acima nos referimos vendem-se em todas as lojas de fazendas de armarinho e no

GRANDE DEPOSITO

Machinas de Costuras

VICTOR NOTHMANN & COMP.

57—rua de S. Bento—57

COMPANHIA PAULISTA

Horario dos trens de passageiros que começará a vigorar no dia 25 de Julho de 1884.

Table with columns for ESTAÇÕES, PASSAGEIROS, and times for various routes including Santos, S. Paulo, Jundishy, Loozeira, Rociha, Vallinhos, Campinas, Rio Claro, Cordoiro, Limeira, Taubaté, Sta Barbara, Rebouças, Boa Vista, Campinas, Araras, Loozeira, Jundishy, Santos, and Campinas.

Somente nos D. miogo e dias antedidos parará os trens P. 1 e P. 2 em Boa Vista. Os trens P. 3, P. 4, P. 5 e P. 6 correm sómente nos dias uteis. Nas terças-feiras, quintas-feiras e sabbados, será annexado um carro para passageiros no trem de mercadorias que parte do Rio Claro as 12.45 t. e de Cordoiro ás 1.35 t., chegando em Campinas ás 5.55 da tarde. Campinas, 14 de Julho de 1884

WALTER J. HAMMOND—Inspector geral

FABRICA DE MOVEIS OBJECTOS DE VIME GUILHERME WITTE 55 - RUA DE S. BENTO-55

PHENOL DESINFECTANTE

Unico proprio para desinfectar e desodorar Quintaes, esgotos e latrinas

RUA DIREITA, 42 S. PAULO

Remedios especiais da pharmacia

J. REBELLO GRANJO & COMP. Approvados pela exma. Junta de Hygiene

TOSSES

O Xarope Peitoral Balsamico de Rebello & Granjo fórmula do dr. Figueiredo Magalhães, é de uma acção prodigiosa contra as tosse rebeldes, coqueluches, bronchites, catarrhos chronicos, isleas pulmonares e larynges. Por mais grave que seja o estado dos doentes, este excellentissimo preparado opera sempre de um modo maravilhoso, com o atestado de proprios doctores e innumerables medicos que tem experimentado seus effectos.

Vidro 30000 Duzia 300000

ESTOMAGO

As dyspepsias, fraqueza do estomago, falta de appetite, indigestões, vomitos espasmodicos, colica, flatulencias, excitações nervosas com dores de cabeça, etc., curam-se com o El xir Estomachico de Cauomila, de Rebello & Granjo, e hoje tão preconizado por distintos medicos, que, preservando aos seus doentes, tem na pratica visto os effectos maravilhosos deste grande digestivo.

Vidro 20000 Duzia 200000

Gonorrhéas

Dez annos de resultados benignos attestam o valor da Injecção Anti Blenorragica, de Rebello & Granjo, que tem a propriedade de curar gonorrhéas reconhecidas chronicas, sem risco de tratamentos da urethra.

Vidro 20000 Duzia 200000

Coqueluche

Os benignos resultados que se tem colhido com o uso do remedio sob o nome de Xarope contra a coqueluche, formulado pelo dr. barão de Ibitua, impoem-nos o dever de vulgarizar as suas virtudes.

São tantos os casos felizes que chegam até nós, que não duvidamos em considerar este xarope como verdadeiro especifico contra a coqueluche: assim e preconizam os chefes de familia, e os factos não os desmentem Vidro 50000. Duzia 480000.

Darthros e Sarnas

O extracto liquido de salicaphorinha composto, de Rebello & Granjo, é um especifico para a cura radical das affecções syphiliticas, como seijo: cancoros, ulceras, erupções cutaneas, darthros, empigios, sarnas, feridas pustulosas, machas, bóbas, rheumatismo, etc. A repetição de curativos a 10 annos, comprovados por attestados de pessoas inaptas, autoriza-nos a garantir aos que soffrem destas terriveis doengas um prompto restabelecimento. Garrafa 40000. Duzia 360000.

Doengas do fgado

Um dos agentes therapeuticos que mais utilidade trouxeram á humanidade foi a Jurubeba: conhecido sob o nome de VI HO de Jurubeba composto, de Rebello & Granjo: em esta medicina (hoje tão vulgarizada): as doengas do fgado e bazo desaparecem como por milagre, e, devido á sua acção tonica e reparadora, os doentes experimentam em pouco tempo uma transformação, pois que appetite se lhes restabelece, as doçções se regularizam, e de tristes e cacheticos se tornam vigorosos, levantando hosanas.

Nos hospitais, na clinica civil, o nosso Vinho de Jurubeba composto tem sido applicado sempre com o maior proveito para os doentes e honra para os medicos que o preservem. Garrafa 20000. Duzia 200000.

LE-LOY DE SOUZA

O purgante de pharmaceutico Luiz José de Souza, em liquido e pilulas, premiado na exposição nacional de 1866, é obtido de vegetos e por isso recomanda-se: é optimo nos seus effectos purgativos—sem dieta nem resguardo, combate a erysipela, — engorgitamento do fgado e syphillis (casos humores); vidro 30000.

Vendem-se em S. Paulo em casa Pontes & Irmaes a rua do Ovidor n. 36, (preço da corte) e na corte a rua Primeiro de Março n. 64 B

Aluga-se

um bonito chalet na rua de S. Joaquim, a 2 minutos do ponto dos bonds, recentemente acabado, tendo uma grande varanda com uma linda vista para os lados do Ypiranga, um bom quintal para plantação de hortaliças, jardim e muito boa agua.

Para tratar na photographia Henschel, rua Direita n. 1. (11)

Monumento do Ypiranga

A commissão de obras do Monumento do Ypiranga, tendo resolvido um novo plano de realizar-se a idéa com que pretende commemorar a independencia do imperio, recebe propostas de plantas acompanhadas do respectivo orçamento para a construcção de um edificio no Campo da Luz e um monumento na collina do Ypiranga, sendo premiada cada uma das plantas accitas com 2:000\$000, se não for o seu author encarregado de executá-la, e com 1:000\$000 as qualificadas em segundo lugar.

O secretario da commissão abaixo assignado, no Largo do Collegio n. 8, do meio dia ás 3 horas da tarde, em todos os dias uteis, receberá as plantas até 15 de Setembro inclusive, até 1 hora da tarde em que findará o prazo do concurso, e dará conhecimento aos interessados das instrucções que devem ser observadas nas execuções das plantas.

S. Paulo, 21 de Julho de 1884.

O secretario da commissão, F. A. Dutra Rodrigues.



Casa fundada em 1848 Fabrica de colletes para senhoras

Mme. ESCOFFON CINTAS PARA ANTES E DEPOIS DO PARTO TRAVESSA DO ROSARIO ESQUINA DA RUA DA IMPERATRIZ

30—7

Escritorio Commercial Sã & ANDRADE

Incumbem-se de vender ou comprar casas e terrenos, comprar ou vender accções de companhias, levantar capitães mediante garantias, receber nas repartições publicas dinheiros de particulares, angariar compradores para tudo que fór objecto de commercio. Encarregam-se de escripturações mercantis, dar balanços, redigir contractos sociaes e quaesquer outros documentos do commercio.

Encarregam-se tambem de obter providões de casamento e outros papeis dependentes da Camara Ecclesiastica

Acceptam incumbencias do interior Rua de S. Bento, 59 S. PAULO 20 24